

## Resumo Executivo - [PDC nº 1358 de 2013](#)

**Autor:** Domingos Sávio (PSDB/MG)

**Apresentação:** 29/10/2013

**Ementa:** Susta a aplicação do Anexo 3, da Norma Regulamentadora nº 15 (NR 15), do Ministério do Trabalho e Emprego para as atividades sob céu aberto.

**Orientação da FPA:** Favorável ao projeto

| Comissão                                                                | Parecer                                                                                          | FPA                             |
|-------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|
| <b>Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP)</b> | Parecer do Relator, Dep. Jorge Côrte Real (PTB-PE), pela aprovação. <a href="#">Inteiro teor</a> | Favorável ao parecer do relator |
| <b>Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC)</b>         | -                                                                                                | -                               |

### Principais pontos

- A proposta susta a aplicação do Anexo 3, da Norma Regulamentadora nº 15 (NR 15), do Ministério do Trabalho e Emprego para as atividades sob céu aberto.
- O Anexo 3 desta NR trata dos limites de tolerância para exposição ao calor, tanto para ambientes internos quanto externos.
- O IBUTG é obtido pela aferição conjunta por três termômetros: termômetro de bulbo úmido; termômetro de globo e; termômetro de mercúrio comum. É notório que a atividade rural ocorre, em sua maior parte, a céu aberto. Estabelecer o limite de tolerância para exposição ao calor a céu aberto, por meio deste índice representa enorme desafio, tendo em vista que não é possível exercer controle sobre a fonte de calor ali existente, além das variações ocorridas ao longo do dia.
- O Anexo 3 estabelece períodos de descanso remunerado a depender do índice obtido. Para auxiliar na compreensão dos prejuízos advindos da aplicação do IBUTG em atividades realizadas a céu aberto, citamos o estudo realizado pela FIRJAN, em junho de 2012, que indica que a paralisação das atividades laborais em mais de 90% do dia de trabalho em várias capitais do país.

### Justificativa

- O ÍNDICE UTILIZADO FOI CRIADO PARA MEDIR A EXPOSIÇÃO AO CALOR DE TRABALHADORES DAS CASAS DE MÁQUINAS DOS NAVIOS;
- SÃO GRANDES OS PREJUÍZOS ORIUNDOS DA PARALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A CÉU ABERTO EM RAZÃO DO IBUTG;

- INVIABILIZA ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS EM GRANDE PARTE DO PAIS; E
- A INVIABILIDADE DE ATIVIDADES AGRÍCOLAS CAUSARIA SÉRIOS PROBLEMAS SOCIOECONÔMICOS.
- OS ARTIGOS 176, 177 E 178 DA CLT, DEMONSTRA QUE A REGULAMENTAÇÃO DO CONFORTO TÉRMICO POR PARTE DO MTE CINGE-SE À AMBIENTES COM FONTES DE CALOR ARTIFICIAIS.
- A INSTRUÇÃO NORMATIVA INSS/PRES Nº 45/2010, CONSIDERA COMO ESPECIAL APENAS O TRABALHO EXERCIDO COM EXPOSIÇÃO AO CALOR ORIUNDO DE FONTES ARTIFICIAIS